

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE MÉDULA ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela do Carmo de Carvalho¹

Jorgas Marques Rodrigues²

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a descoberta de procedimentos cirúrgicos como os transplantes, tornou-se uma alternativa terapêutica segura e eficaz no tratamento de diversos tipos de câncer e doenças em fase terminal. Os órgãos e tecidos que podem ser obtidos para transplante de um doador cadáver são: Coração, pulmão, fígado, pâncreas, intestino, rim, córnea, veia, ossos, pele e tendão. Já de um doador vivo são: um dos rins, parte do fígado e parte da medula óssea¹. O transplante de medula óssea é um tipo de terapêutica utilizada no tratamento proposto de algumas doenças que afetam as células sanguíneas ou a produção das mesmas, como: leucemias; linfomas; anemias graves, dentre outras. Esse tipo de tratamento tem como intuito, a substituição da medula “doente” por células “normais” de modo a promover o restabelecimento de uma medula saudável². A probabilidade de um paciente que necessita de transplante encontrar uma medula compatível entre um irmão de mesmo pai e mesma mãe é de 25 a 30%, enquanto que entre indivíduos não aparentados essa probabilidade cai ainda mais, sendo de um para cem mil habitantes³. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada e atividades realizadas por uma estudante de enfermagem durante uma mobilização para captação de doadores de medula óssea em uma comunidade universitária. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Este trabalho consiste em um relato de experiência que descreve ações de educação em saúde promovidos por uma discente de enfermagem com alunos/professores e colaboradores de diversos cursos de graduação superior em saúde, em estratégia adjunta com profissionais de saúde do HEMOBA numa campanha de mobilização para captação de doadores de medula óssea e cadastro dos mesmos no Registro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) que aconteceu durante a 2ª Semana de Enfermagem de Instituição de Ensino Superior, na cidade de Salvador – BA. **RESULTADOS:** 1. Elaboração de plano estratégico para execução de ações – O primeiro encontro realizado em 09/05/2014 foi uma visita à sede do HEMOBA, com o objetivo de serem apresentados os discentes e os profissionais de saúde que atuariam em conjunto e planejamento estratégico da campanha de mobilização que aconteceria nos dias 12 a 16 de maio. No primeiro momento os alunos foram orientados e esclareceram suas dúvidas a respeito do tema da mobilização “Doação de medula óssea” para que aprimorassem seus conhecimentos e desenvolvessem estratégias durante a abordagem do público alvo. Em um segundo momento definiu-se quais seriam os meios de divulgação da mobilização: abordagem em sala de aula, utilização do site da instituição de ensino superior e do HEMOBA e redes sociais. No terceiro e último momento os alunos receberam o material didático que fariam uso durante a mobilização que se tratavam de cartazes, folders e banners. 2. Execução das ações de educação em saúde com o público-alvo - Nos dois primeiros dias da semana de mobilização, 12/05/2014 e 13/05/2014, foram iniciadas e realizadas as divulgações. Os três discentes envolvidos na ação passaram nas salas de aula com cartazes e folders realizando a abordagem de alunos/professores e colaboradores de diversos cursos de saúde, com esclarecimento: do processo para cadastro de doadores de medula óssea e dissolução dos mitos e dúvidas apresentadas, da importância de se tornar doador e o que seria necessário para tal, dias e horários em que os stands do

1. Graduanda do 8º semestre de Enfermagem pela Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil.
2. Doutorando em Enfermagem. Professor adjunto da Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil. Email: jorgasmr@gmail.com

HEMOBA estariam disponíveis para cadastro dos candidatos. Concomitante à divulgação presencial foi iniciada a divulgação em sites, redes sociais e outros meios audiovisuais. 3. Captação de potenciais doadores de medula óssea - Entre os dias 14 a 16 de Maio deu-se continuidade a divulgação em sala de aula e intermediações da universidade e aconteceram palestras no auditório da universidade com exposição dialogada acerca do cadastro de medula óssea. O stand do HEMOBA para cadastro de doadores de medula óssea foi instalado no 1º andar do prédio de aulas da instituição com funcionamento nos turnos matutino, vespertino e noturno, a fim de se atender todos os horários em que aconteciam as atividades da universidade e realizar o cadastro do maior número possível. Dentro dos stands encontravam-se: 02 funcionários do HEMOBA que realizaram o cadastro dos candidatos, 01 técnico de enfermagem que realizou coleta das amostras de sangue necessárias para o exame de histocompatibilidade de medula óssea. Os candidatos à doação compareceram ao local onde estava localizado o stand do hemocentro, realizaram o cadastro através do preenchimento de um formulário com dados pessoais e assinatura do termo de consentimento e seguida foi coletado uma amostra de cinco a 10 mililitros (ml) de sangue para os testes de cada candidato, necessários para determinação das características genéticas necessárias para a verificação da compatibilidade entre a medula dos doadores cadastrados e dos pacientes necessitantes de transplante. Para realização do cadastro era necessário ter entre 18 a 55 anos, estar em boas condições gerais de saúde e estar com documento de identificação em mãos. Após esses procedimentos, os dados dos candidatos à doação de medula foram inclusos no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea – REDOME e posteriormente serão cruzados com os dos pacientes que precisam de transplante de medula óssea constantemente, através da base de dados do Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (REREME). Se posteriormente for verificada a compatibilidade entre doador e algum paciente, o doador será chamado novamente para confirmar se mantém o desejo de realizar a doação e serão necessários a exames complementares pela equipe do hemocentro para verificação da compatibilidade total e início do processo de transplante. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado um número grande de pessoas com dúvidas e mitos acerca da realização dos procedimentos. As atividades desenvolvidas tiveram como metas: esclarecer a comunidade universitária (estudantes, professores e colaboradores) acerca da simplicidade que envolve o procedimento para realização do cadastro de doadores de medula óssea, conscientizar acerca da importância de se tornar um doador e assim, captar o maior número possível de candidatos à doação de medula. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A conscientização da comunidade universitária (estudantes, professores e colaboradores), através da disseminação de informações acerca da simplicidade da realização do procedimento de cadastro de doadores de medula óssea foi uma ação de educação em saúde utilizada no intuito de viabilizar o aumento do número de doadores cadastrados na Bahia e como consequência, no Brasil, através da captação dos mesmos. Produzindo um potencial aumento das chances de compatibilidade entre doadores e pacientes carentes de transplante. **REFERÊNCIAS:** 1. Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO). Diretrizes básicas para captação e retirada de múltiplos órgãos e tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Brasil; 2009. 2. Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA). [Acesso em 25 Mai. 2014]. Disponível em: < <http://www.saude.ba.gov.br/hemoba/> > 3. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Doação de medula óssea. [Acesso em 26 Mai. 2014] Disponível em: < <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home> >.

DESCRITORES: Educação em saúde; Medula óssea.

1. Graduanda do 8º semestre de Enfermagem pela Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil.
2. Doutorando em Enfermagem. Professor adjunto da Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil. Email: jorgasmr@gmail.com

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho. 1. Modelos de Ensino em Enfermagem

1. Graduanda do 8º semestre de Enfermagem pela Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil.
2. Doutorando em Enfermagem. Professor adjunto da Universidade Salvador – UNIFACS. Salvador – BA. Brasil. Email: jorgasmr@gmail.com